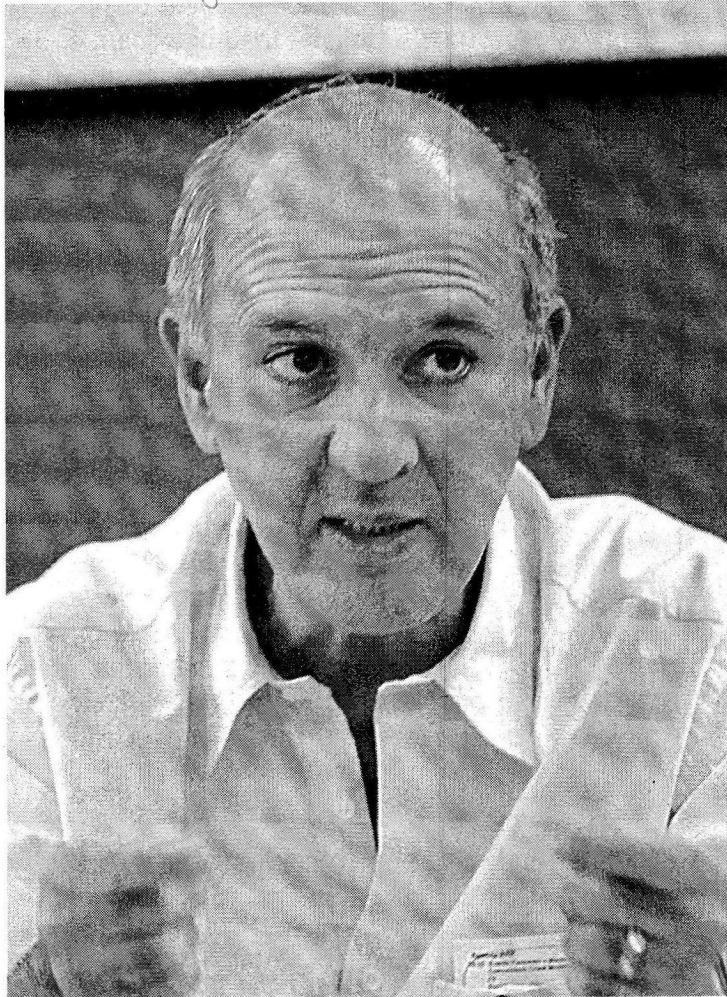




■ DECRETO DE DESAPROPRIAÇÃO FOI ASSINADO PELO GOVERNADOR

GDF cede áreas para dois novos programas sociais

O governador José Roberto Arruda assinou dois decretos autorizando a desapropriação de terrenos para implantação de dois programas sociais: Cidade dos Meninos, no Recanto das Emas, e uma unidade feminina da Fazenda Esperança, em Brazlândia. Nos próximos dias, uma outra área no Recanto das Emas será desapropriada e destinada à unidade masculina da fazenda.

Os documentos foram assinados durante almoço do governador com o arcebispo de Brasília, dom João Braz de Aviz, e quase cem padres na residência oficial de Águas Claras. Os programas sociais serão gerenciados por instituições ligadas à Igreja Católica. O GDF vai conceder os terrenos e investir na construção de parte da infraestrutura necessária à implantação das unidades, que conseguirão recursos junto à sociedade civil. “Projetos como es-

tes devem ser estimulados porque são importantes para o atendimento diferenciado aos jovens carentes”, disse Arruda.

■ Cidade dos Meninos

O projeto Cidade dos Meninos atenderá 512 adolescentes com idades entre 12 e 18 anos. Todos serão internos, ou seja, só voltarão para casa nos finais de semana. A cidade deve começar suas atividades em 1º de julho.

Pelo programa, os jovens terão, além de disciplinas tradicionais, aulas de música, teatro, dança, e cursos profissionalizantes. Os adolescentes serão escolhidos pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda (Sedest), que criou uma Gerência de Projetos para supervisionar o programa. De acordo com o secretário de Governo, José Humberto Pires, no espaço haverá 32 casas, e cada família se

responsabilizará pelos jovens “como se fossem filhos”.

Segundo o coordenador da Cidade dos Meninos no DF, Padre Giovanni Carlos, a missão do programa é proporcionar uma mudança na vida de crianças carentes por meio da educação. “O impacto social de uma ação como essas é muito grande, o processo de educação é potencializado”, disse.

As duas unidades da Fazenda Esperança pretendem recuperar homens e mulheres usuários de drogas e alcoólatras. A unidade feminina, em Brazlândia, terá 27 hectares e a masculina, no Recanto das Emas, 30 hectares. “Homens precisam de mais espaço, trabalham mais com animais, já as mulheres fazem mais trabalhos artesanais”, explicou Frei Hans Stapel, fundador do programa. Ele acredita que as primeiras internas serão recebidas em três meses.